

SPCD E CEDAN ESTREIAM COREOGRAFIAS DURANTE O 2º ATELIÊ INTERNACIONAL SPCD, EM PIRACICABA, A PARTIR DE 28 DE ABRIL

*Público terá oportunidade de conferir 14 obras inéditas, entre elas,
Litoral, criada especialmente para a SPCD pelo argentino Maurício Wainrot*

A São Paulo Companhia de Dança (SPCD), mantida pela Secretaria de Cultura e o Governo do Estado de São Paulo, sob direção de Inês Bogéa, e a Companhia Estável de Dança de Piracicaba (CEDAN), sob direção de Camilla Pupa, apresentam uma temporada repleta de estreias durante o **2º Ateliê Internacional SPCD** (http://spcd.com.br/atelie_apresentacao_2015.php), acontece entre os dias **28 de abril e 2 de maio**, na cidade de **Piracicaba**, interior de São Paulo, no **Engenho Central** (Av. Maurice Allain, 454).

Nos dias **28 e 29 de abril**, às **21h e 14h**, respectivamente, a **SPCD** apresenta um espetáculo que inclui a estreia de **Litoral**, obra criada especialmente para a Companhia pelo argentino **Maurício Wainrot**, diretor do *Ballet Contemporáneo del Teatro San Martín*. O programa também inclui duas coreografias criadas exclusivamente para a SPCD: **Le Spectre de La Rose**, de Mario Galizzi, a partir do original de 1911 Michel Fokine; e **GEN**, de Cassi Abranches.

Já **Cedan (Companhia Estável de Dança de Piracicaba)** sobe ao palco no dia **30 (quinta-feira)**, às **21h**, com *Cumplicidade*, de Edy Wilson, obra de seu repertório e as estreias de *O Talismã*, de Camilla Pupa, a partir do original de Marius Petipa; *Sem Palavras*, de César Albuquerque; *Tanguetto*, de César Albuquerque; *Ekundayo*, de Fernanda Ferreira; e *[Encontros]*, de Daniela Severian.

E no dia **2 de maio (sábado)**, às **21h**, acontece a apresentação dos **Processos Coreográficos** desenvolvidos ao longo do Ateliê, que resultará em oito coreografias inéditas.

Todos espetáculos acontecem no **Teatro Municipal Erotides de Campos**, dentro do Engenho Central, e têm entrada gratuita mediante a troca de um litro de leite integral em prol da Vaccip (Voluntários em Ação Contra o Câncer Infantil de Piracicaba).

2º ATELIÊ INTERNACIONAL SPCD

Voltado para bailarinos pré-profissionais e profissionais, além de professores, jornalistas e fotógrafos de dança, o **2º Ateliê Internacional São Paulo Companhia de Dança** (http://spcd.com.br/atelie_apresentacao_2015.php) é uma iniciativa do **Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura, Associação Pró-Dança, Prefeitura de Piracicaba e Secretaria Municipal da Ação Cultural de Piracicaba**.

A segunda edição do *Ateliê Internacional SPCD* marca o calendário da dança do Brasil como um evento de encontros e parcerias no qual durante cinco dias compartilharemos ideias em movimento com mais de 170 participantes, vindos de 57 cidades de 12 Estados brasileiros.

Assim, durante cinco dias os bailarinos selecionados se dividirão em quatro grupos distintos para aulas de balé clássico, dança contemporânea, técnica de Martha Graham, técnica de Cunningham, história da dança do Brasil, história da dança do Ocidente e participam de processos coreográficos assinados por importantes coreógrafos do Brasil e exterior. Os professores ouvintes, além de acompanharem as aulas e participarem de conversas sobre dança clássica, contemporânea, metodologia e criação, terão também aulas práticas. Os estudantes de jornalismo vivenciarão a rotina de uma redação de jornalismo impresso sempre acompanhados de um orientador, que organizará as pautas e os prazos para entrega das matérias. O material produzido será postado no Blog da SPCD e as matérias selecionadas serão publicadas com assinatura do participante no caderno de Cultura do Jornal de Piracicaba. Os fotógrafos terão uma vivência parecida, produzindo um material artístico e jornalístico quando acompanharem os repórteres durante as pautas.

SAÚDE

Na **quarta-feira (29/04), às 21h**, a fisioterapeuta **Sandra Elizabeth Joussef Carvalho** ministra a palestra *Lesões na Dança: Cuidados e Prevenções*, também no Teatro Municipal Erotides de Campos.

ACESSIBILIDADE

A **São Paulo Companhia de Dança** utiliza o recurso de audiodescrição - modo que transmite ao público cego e surdo, por meio de fones de ouvido, informações sobre cenário, figurino e, principalmente, os movimentos dos bailarinos – em suas apresentações por espaços públicos do interior e da capital de São Paulo desde 2013.

Desde 2014, com o objetivo de viabilizar a implantação de mais recursos de acessibilidade comunicacional, a SPCD, ampliou o programa. A tecnologia avançada do aplicativo **Whatscine** transmite para *smartphones* e *tablets* os recursos de audiodescrição, interpretação em LIBRAS e subtitulação, permitindo às pessoas com deficiência entrar em contato com a experiência da dança.

A elaboração destes roteiros acessíveis para espetáculos de dança requer profundo estudo do profissional que os traduzem para uma linguagem visual. Assim, fichas técnicas, cenários, figurinos, bem como ensaios técnicos são observados e estudados para que o espectador com deficiência visual e auditivo receba a descrição do espetáculo com a maior riqueza de detalhes possível para que o público possa se emocionar em cada apresentação.

SAIBA MAIS SOBRE AS OBRAS DA SPCD

LE SPECTRE DE LA ROSE (2014)

Coreografia: Mario Galizzi a partir do original de 1911 Michel Fokine (1880-1942)

Música: Carl Maria von Weber (1786-1826)

Cenário e figurinos: Fabio Namatame

Iluminação: Wagner Freire

Estreia da obra de Michel Fokine: 1911, Diaghilev's Ballets Russes, Monte Carlo, Mônaco

Estreia pela SPCD: 2014, Teatro Alfa, São Paulo

Duração: 10 minutos com 2 bailarinos

Um clássico moderno que estabelece uma nova relação entre o homem e a mulher. Aqui, a figura contemplativa e fantástica passa a ser do bailarino, que interpreta o espírito de uma rosa ganhada por uma jovem em sua primeira festa. Ao retornar para casa, ela adormece e sonha com o perfume da flor, que é o mesmo do jovem que a presenteou. Ele aparece em seu sonho como um espectro para dançar com ela. Baseada no poema de Théophile Gautier (1811-1872), este clássico moderno foi criado por Michel Fokine. A música Convite à Dança, escrita por Carl Maria Von Weber (1786-1826) para piano, em 1819, foi orquestrada por Hector Berlioz (1803-1869) em 1841, renomeada de Convite à Valsa.

GEN (2014)

Coreografia: Cassi Abranches

Assistente de coreografia: Ana Paula Cançado

Trilha original: Marcelo Jeneci e Zé Nigro

Iluminação: Gabriel Pederneiras

Figurino: Janaina de Castro

Estreia pela SPCD: 2014, Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo, Brasil

Duração: 19 minutos com 14 bailarinos

Cassi Abranches parte de memórias corporais e dos impulsos da trilha de Marcelo Jeneci e Zé Nigro para criar *GEN*. “A obra marca a minha saída dos palcos para ser coreógrafa. Ainda tenho referências físicas do que eu vivi no Grupo Corpo, mas procuro a minha linguagem em cada criação. Convidei para o processo criativo pessoas da minha geração para começarmos um novo tempo. É início, começo, recomeço”, revela a coreógrafa. A obra integra o *Ateliê de Coreógrafos Brasileiros 2014* da SPCD.

LITORAL (2015) | ESTREIA MUNDIAL

Coreógrafo: Maurício Wainrot

Músicas: Raul Barboza (CDs La Tierra Sin Mal, Invierno em Paris e Serie de Oro: Grandes Exitos) e Pedro de Cervi (El Vestido Celeste)

Assistente de coreografia: Laura Marin

Figurinos: Graciela Galán

Luz: Domingos Quintiliano

Litoral, de Maurício Wainrot se inspira nas músicas de Raul Barboza e Pedro de Cervi cujos ritmos regionais argentinos tem ressonância em músicas do sul do Brasil. O elenco se alterna em duos, trios e conjuntos com uma movimentação ondulada que evidencia a linguagem do coreógrafo que se vale do popular e erudito para criar uma dança vibrante e festiva, com contrapontos suaves e densos. “*Litoral é uma região de grandes rios na Argentina, de terra vermelha, com uma floresta cheia de árvores, pássaros e ruídos formada pelas províncias de Santa Fé, Misiones, Formosa, Entre Ríos, Corrientes e Chaco. As bordas desses rios que chamamos de Litoral se encontram, se contaminam e sofrem influências de diferentes lugares*”, fala o coreógrafo.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008 pelo **Governo do Estado de São Paulo**, a **São Paulo Companhia de Dança (SPCD)** é dirigida por **Inês Bogéa**, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. A SPCD apresenta espetáculos no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior. Ao longo desse período, já foi assistida por um público superior a 400 mil pessoas em 11 diferentes países, passando por aproximadamente 60 cidades, em mais de 400 apresentações.

A Companhia apresenta um repertório variado, que vai do clássico ao contemporâneo. Em 2015, a São Paulo apresentará obras marcadas pela diversidade e pelo ineditismo. Nas temporadas do Teatro Sérgio Cardoso, que ocorrem em junho e novembro, teremos muitas novidades: a brasileira **Márcia Haydée** criará *Dom Quixote*, um balé clássico a caráter, inspirado na novela do espanhol Miguel de Cervantes (1547-1616); o argentino **Maurício Wainrot**, diretor do *Ballet Contemporâneo del Teatro San Martín* assina *Litoral*, que estreia no **2º Ateliê Internacional SPCD**; a Companhia fará uma noite especial com três obras, de diferentes períodos, do tcheco **Jirí Kylián**: *Indigo Rose* (1998), *Petite Mort* (1991) e *Sechs Tänze* (1986); as estreias do **4º Ateliê de Coreógrafos Brasileiros**: *Céu Cinzento*, de **Clébio Oliveira**; uma obra com título ainda a definir de **Binho Pacheco**, além das coreografias que já integram o repertório da SPCD: *workwithinwork* (1998), de **William Forsythe**; *La Sylphide*, de **Mario Galizzi** a partir do original de 1836 de August Bournonville (1805-1879); **Mamihlapinatapai**, de **Jomar Mesquita** com colaboração de Rodrigo de Castro; *Bingo!*, de **Rafael Gomes**; e *GEN*, de **Cassi Abranches**.

A dança tem muitas histórias e para revelar um pouco delas, a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança*, que traz para você essa arte contada por quem a viveu. A série conta hoje com 30 episódios que você pode assistir nos canais Arte 1 e Canal Curta!. Em 2015 serão retratadas as carreiras de **Nora Esteves** e **Maria Pia Finocchio**. E para conhecer um pouco mais dos bastidores da SPCD confira a série de documentários *Canteiro de Obras*, nos mesmos canais de TV. Além disso, você pode participar do *Dança em Rede*, uma enciclopédia colaborativa de dança online disponível no site da Companhia.

Os *Programas Educativos e de Formação de Plateia para a Dança*, outra vertente de ação da SPCD, acompanham o movimento da Companhia – a cada cidade por onde nos apresentamos, buscamos

encontrar o público em geral e pessoas que apreciam e praticam a arte da dança. Na *Palestra Para os Educadores* temos a oportunidade de dialogar sobre os bastidores dessa arte com os participantes; as *Oficinas de Dança* são espaços de aprendizado e troca de informações sobre técnicas de dança; e nos *Espetáculos Gratuitos Para Estudantes e Terceira Idade* a proposta é de ver, ouvir e perceber o mundo dessa arte.

A SPCD busca uma conexão com a plateia pela paixão, curiosidade e percepção do mundo da dança em movimento. A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas – como coreógrafos, iluminadores, fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas e outros – para que se possa pensar um projeto brasileiro de dança.

SAIBA MAIS SOBRE AS OBRAS DA CEDAN

O TALISMÃ (ESTREIA)

Coreografia: Camilla Pupa após Marius Petipa e Nicholas Legat

Música: Ricardo Drigo

Baseado no libreto de Konstantin Augustovich e Marius Petipa, o trecho em especial revela o momento em que Vayou, o deus do Vento, vem resgatar Niriti, a filha da rainha dos deuses, o talismã que ela carrega e suas ninfas.

SEM PALAVRAS (ESTREIA)

Coreografia: César Albuquerque

Música: Cohkka-Grupo Apocalyptica

A coreografia é baseada no cotidiano de um bailarino que utiliza o corpo e o movimento para expressar no palco seus desejos e opiniões.

CUMPLICIDADE (2012)

Coreografia: Edy Wilson

Música: Jon Hopkins e Suba

Traz como tema a cumplicidade entre as pessoas, sem interferir em suas ideias ou crenças.

TANGUETTO (ESTREIA)

Coreografia: César Albuquerque

Música: Astor Piazzola e Grupo Gotham Bueno Ayre Project

Uma mistura da técnica clássica com a cultura portenha representada pela efervescência e sensualidade de músicos e dançarinos da tradicional rua Caminito, em Buenos Aires.

EKUNDAYO (ESTREIA)

Coreografia: Fernanda Ferreira

Músicas: Jon Hopkins e Suba Intro

Alegria, tristeza e amor são elementos que pincelam a obra, presentes nos movimentos, na música

e na construção de gestos entrelaçados que brincam com a estética e a percepção do espectador.

[ENCONTROS] (ESTREIA)

Coreografia: Daniela Severian

Músicas: Haydn, Mozart, Beethoven, Chopin, Elgar e Tchaikovsky

A técnica clássica se mescla com elementos contemporâneos para abordar os encontros com o próximo. Neste trabalho coreográfico a grande festa que pode ser a vida é alcançada quando aceitamos o outro.

CEDAN - Companhia Estável de Dança de Piracicaba

Idealizada por Rosângela Camolese, enquanto Secretária Municipal da Ação Cultural de Piracicaba (SEMACE) e aprovada em redação final pela Câmara de Vereadores de Piracicaba no dia 25 de outubro de 2007, a CEDAN tem por finalidade incentivar e possibilitar a criação de um corpo de baile amador permanente, que apresente periodicamente espetáculos de dança em Piracicaba e em outras cidades, propiciando a formação teórica e prática de bailarinos, cabendo a SEMACE, no âmbito de suas atribuições e, para cumprimento das políticas culturais do município, dar apoio ao seu funcionamento. A CEDAN é uma entidade vinculada à SEMACE, atualmente composta por 20 bailarinos selecionados através de audição pública, sob direção artística da maîtresse de ballet clássico Camilla Pupa.

SERVIÇO

2º ATELIÊ INTERNACIONAL SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

28 de abril a 2 de maio | 2015

Direção artística: Inês Bogéa

Coordenação: Marcela Benvegnu

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Dia 28 e 29 de abril | terça-feira, às 21h; quarta-feira, às 14h

Le Spectre de La Rose, de Mario Galizzi, a partir do original de 1911 Michel Fokine; *GEN*, de Cassi Abranches; e a *Litoral*, de Maurício Wainrot (ESTREIA)

CEDAN (Companhia Estável de Dança de Piracicaba)

Dia 30 de abril | quinta-feira, às 21h

O Talismã, de Camilla Pupa, a partir do original de Marius Petipa (ESTREIA); *Sem Palavras*, de César Albuquerque (ESTREIA); *Cumplicidade*, de Edy Wilson; *Tanguetto*, de César Albuquerque (ESTREIA); *Ekundayo*, de Fernanda Ferreira (ESTREIA); e *[Encontros]*, de Daniela Severian (ESTREIA)

Teatro Erotídes de Campos - Engenho Central

Endereço: Av. Maurice Allain, 454

Telefone: (19) 3413-8526 / (19) 3413-5212

Duração: 60 min

Ingressos: Gratuito mediante a troca de um litro de leite integral em prol da Vaccip (Voluntários em

Ação Contra o Câncer Infantil de Piracicaba).

Capacidade: 422 | Classificação Indicativa: Livre

Este release está disponível para download no site da SPCD em www.saopaulocompanhiadedanca.art.br em Comunicação | Releases. Fotos das coreografias da Companhia em alta resolução também podem ser baixadas no mesmo site no link Comunicação | Fotos.

Para entrevistas ou mais informações:

São Paulo Companhia de Dança

Marcela Benvegnu - Coordenadora de Educativo e Comunicação | (11) 3224-1389 | marcela.benvegnu@spcd.com.br

Thiago Augusto – Assistente de Comunicação | 3224 1345 | thiago.souza@spcd.com

Secretaria de Estado da Cultura

Eduardo Natale – (11) 3339-8169 | enatale@sp.gov.br

Natália Inzinna - (11) 2627-8162 | ninzinna@sp.gov.br